

EAD: Ensino – Aprendizagem digital com aulas síncronas



O ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR TEM HOJE UM PERFIL ALTAMENTE TECNOLÓGICO, JÁ QUE DESDE CEDO SE HABITUOU A LIDAR COM O MUNDO DIGITAL. A TECNOLOGIA DEIXOU DE SER UM MERO ENTRETENIMENTO, PASSANDO CADA VEZ MAIS A ASSUMIR UM PAPEL PREPONDERANTE NA FORMA COMO É EXPERIENCIADA A VIVÊNCIA DIÁRIA DOS JOVENS, EM GERAL, E DOS ESTUDANTES, EM PARTICULAR.

O crescente nível de literacia digital leva a que, sempre que lhes é permitido, os jovens optem por utilizar mecanismos digitais para realizar as mais diversas tarefas, desde comunicar, partilhar conteúdos, realizar tarefas quotidianas, etc. Estamos, como tal, perante um novo tipo de estudante, um estudante com um elevadíssimo nível de utilização da tecnologia e com uma perceção da era digital que o torna mais exigente e muito menos comprometido com as metodologias tradicionais de ensino. Atualmente, é privilegiada a qualidade da informação, bem como a simplicidade de acesso a essa mesma informação.

A transformação digital na educação é uma realidade em permanente desenvolvimento, não só pela quantidade, qualidade e diversidade das ferramentas disponíveis, mas também pelo interesse demonstrado pelos agentes envolvidos no processo educativo.

O ISMAI, atento a esta mudança de paradigma, tem vindo a integrar a tecnologia como parte fundamental do processo Ensino-Aprendizagem. Neste contexto, surge a metodologia **EAD: Ensino-Aprendizagem Digital**, que utiliza tecnologia já existente, mas fá-lo de forma inovadora, o que mereceu o reconhecimento da Microsoft Portugal. Esta metodologia permite que o estudante participe nas aulas sem que se veja obrigado a estar fisicamente presente na sala de aula. A tónica principal desta metodologia prende-se com o facto do estudante, efetivamente, participar na aula, interagindo com os colegas, estejam eles presentes em sala de aula ou não, interagindo com o professor, apresentando os seus trabalhos, pontos de vista e dificuldades. Todo o processo ocorre em tempo real, assessorado por um conjunto de ferramentas digitais.

Esta nova metodologia de ensino vem dar resposta a um grande número de jovens que, pretendendo progredir do ponto de vista académico, não reúne condições para se deslocar com regularidade ao ISMAI. São trabalhadores-estudantes, que têm uma agenda complexa que lhes impõe horários de trabalho alargados, ou os obriga a deslocações frequentes. São estudantes internacionais que, mesmo estando a viver em Portugal, têm que compatibilizar os seus estudos com uma atividade profissional. São estudantes internacionais que, pelas mais variadas razões, não reúnem condições para se ausentarem do seu país de origem.

possam realmente participar da aula. Está feito de uma forma que funciona!" (Rodrigo, estudante Brasileiro a residir em Portugal, trabalhador-estudante); "O sistema implementado é interessante porque não é vídeo on demand, posso interagir quer com o professor, quer com os meus colegas, sendo uma boa forma de implementar o ensino a distância." (Bruno, trabalhador-estudante com deslocações frequentes dentro e fora do país); "Sou africano e consigo viajar para o meu país e ter as aulas com o mesmo impacto, é realmente muito bom!" (Adriano, estudante Angolano); "É uma mais-valia para mim, pelo facto de me permitir assistir e participar nas au-



Mentores da metodologia EAD (Doutor Luís Seco e Doutora Marta Vázquez) com alguns dos estudantes que utilizaram essa metodologia no ano letivo 2018/2019.

A solução preconizada pela metodologia EAD é a alternativa que faltava para que estes estudantes, que viam no ingresso no ensino superior um desafio inenquadrável, pudessem aspirar a ter uma formação superior de qualidade.

No ano letivo 2018/2019, a metodologia EAD foi implementada na Licenciatura de **Informática**, tendo obtido o melhor acolhimento possível, como é prova disso o testemunho dos estudantes: "Eu já conhecia antes, mas de uma forma mais simples. No ISMAI, este projeto foi implantado de uma maneira mais completa. Tirei proveito disso quando pude assistir a aulas desde casa, a mais de 70 km de distância. A maneira como é feito permite que os alunos que estão em casa

las, independentemente do local onde me encontro devido ao meu trabalho. Gostaria que este novo método me acompanhasse em todo o meu percurso académico." (Nuno, trabalhador-estudante); "Ainda que já tenha participado nas aulas a partir de casa, normalmente, eu consigo estar no ISMAI para ter as aulas. Ainda assim, considero que esta metodologia reflete uma dinâmica pedagógica inovadora, que tem sido um desafio e, acima de tudo, uma experiência muito enriquecedora." (Ema Silva, estudante de Informática).

No próximo ano letivo, 2019/2020, o EAD vai ser alargado a outros cursos e ciclos de estudo, para além da Licenciatura em Informática.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

O Departamento de Ciências Empresariais tem, na sua matriz atual, um enfoque privilegiado nas áreas da inovação, do empreendedorismo, da sustentabilidade e do desenvolvimento regional. Estes domínios, de uma forma alargada, nas suas vertentes económica, social e ecológica, contribuem para a criação de valor, acrescentando maior riqueza e bem-estar à região e ao país, preservando o meio ambiente e forjando projetos de vida sustentáveis na comunidade educativa e na sociedade em geral.

Neste Departamento funcionam as Licenciaturas em **Energias Renováveis, Gestão de Empresas, Gestão de Marketing, Gestão de Recursos Humanos e Turismo** e os Mestrados em **Gestão de Empresas, Marketing, Gestão Estratégica de Recursos Humanos e Turismo, Património e Desenvolvimento**. No ano de 2019/2020, a oferta educativa incluirá ainda duas pós-graduações: "**Energias Renováveis e Eficiência Energética**" e "**Operações Logísticas**".

O Departamento beneficia do apoio de duas unidades de investigação: o Centro de Estudos de Desenvolvimento Turístico/ Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (**CEDTUR/CETRAD/ISMAI**); e a Unidade de Investigação em Ciências Empresariais e Sustentabilidade (**UNICES**).



1.º Congresso Internacional de Ciências Empresariais: Dr. Pedro Duarte, Doutora Carla Oliveira Silva, Doutor Luís Reis, Eng.º Vladimiro Feliz

O **CEDTUR** – Centro de Estudos de Desenvolvimento Turístico, afirma-se como nóculo agregador de investigadores de áreas disciplinares diversificadas, cujas abordagens se complementam na análise dos distintos processos que se conjugam no sistema turístico, com especial incidência nos usos turísticos da cultura, da natureza, do território, das gentes e dos seus espaços, do património integral. Este Centro tem desenvolvido e participado em vários projetos de investigação, como é o caso do projeto **Douro em Movimento, Aldeias com Vida** (NORTE 2020) – na componente de elaboração de uma **Carta de Boas Práticas** a propósito da **Rede das Aldeias Vinhateiras**. No plano internacional, destaque para a participação no projeto **GOBTUR – Governança e Turismo**, promovido pela Universidad de La Laguna (Tenerife). Igual destaque vai para a participação de parte da equipa do Centro no processo de elaboração da candidatura do Bom Jesus do Monte, Braga, a Património da Humanidade, candidatura

escolhida da lista indicativa e já entregue na UNESCO para veredito final. O CEDTUR edita a sua própria revista internacional indexada, peer review, (PASOS – www.pasosonline.org) presente na Web of Science (WOS). O Centro é ainda membro integrante da **ATLAS – Association for Tourism and Leisure Education and Research**.

A **UNICES** desenvolve investigação fundamental e aplicada nas áreas da Gestão Estratégica, Recursos Humanos, Gestão Financeira, Marketing, Inovação, Conhecimento, Capital Intelectual, Comportamento Organizacional, Economia, Qualidade das Cidades, Políticas Sociais, Energias Renováveis e Sustentabilidade. A **UNICES** encontra-se, nesta fase, muito empenhada no projeto internacional **Entrance**, cujo objetivo geral é melhorar a responsabilidade e o empenho social das Instituições de Ensino Superior (IES), nomeadamente dos seus estudantes, docentes, investigadores e órgãos de gestão, e prestar apoio, através da investigação científica, às Organizações da Sociedade Civil (IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social; Misericórdias; Instituições Públicas de Apoio Social; Autoridades Locais, etc.), contribuindo para a transferência de conhecimento. De imediato, terá início o projeto "**CIRCULAR LABs – Promoviendo el espíritu empresarial para la economía circular en el espacio ibérico**", financiado pela União Europeia no âmbito do Programa INTERREG España Portugal (POCTEP). O principal objetivo do projeto é integrar a Economia Circular em novos modelos de negócio, possibilitando espaços para a criatividade, a geração de ideias e a adaptação à mudança, contribuindo assim para acelerar a transição do modelo "linear" para o modelo "circular" baseado na eficiência na utilização de recursos. Refira-se ainda que nos meses de março, abril e maio, teve lugar a "**Seminar Series: BI&RD – Business Innovation and Regional Development**" destinada a promover a divulgação de conhecimento científico, quer junto dos docentes, quer dos alunos, com um especial destaque para os dos 2.ºs ciclos de estudo.

Destaque-se ainda que elementos do departamento estejam a colaborar no "Blended-AIM (Academic International Mobility)", proporcionando aos estudantes e docentes de instituições de ensino superior de vários países, a oportunidade de participar no planeamento de negócios, integrando uma equipa multidisciplinar internacional que trabalha diretamente com as empresas. A equipa envolve 22 estudantes de 10 instituições e 8 países distintos, acompanhados por professores e empresários, numa perspetiva de melhorarem os negócios em várias áreas funcionais, tendo os participantes do ISMAI responsabilidades relacionadas com o marketing e a comunicação empresarial.

A ligação às empresas tem sido mais intensa e a interação com a Comunidade Académica multiplica as suas iniciativas. Nesse sentido, o Departamento realizou nos dias 30 e 31 de outubro de 2018 o "**1.º Congresso Internacional de Ciências Empresariais**". O evento foi enriquecido com cinco destacados conferencistas convidados: Doutor Álvaro Choi, Professor Associado da Universidade de Barcelona; Doutor Fernan-

do González Laxe, Professor na Universidade de Santiago de Compostela; Luís Filipe Reis, Chief Corporate Centre Officer da Sonae; Dr. Pedro Duarte, Corporate, External & Legal Affairs Director da Microsoft Corporation; Eng.º Vladimiro Feliz, Diretor de Sistemas de Informação e responsável da Área de Smart Cities no CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento. O Departamento promoveu ainda o **3.º Maia Business Networking**, um evento que se tem realizado com uma periodicidade anual, destinado a promover o estreitamento das relações dos estudantes com o tecido empresarial geograficamente próximo, designadamente na obtenção de estágios curriculares e primeiro emprego. Esta 3.ª edição contou com a participação de Dr.ª Maria Inês Dinis, Diretora de Recursos Humanos da Adidas Business Services, Dr. Rogério Silva, Diretor Executivo da Frulact, Eng.º Leonel Domingues, Diretor Técnico da Nonius e Dr. Manuel Oliveira, em representação da Administração do TECMAIA.



BI&RD – Business Innovation and Regional Development Seminar Series Prof. Doutor Andreas Papatheodorou, Universidade do Egeu

O Departamento de Ciências Empresariais conta ainda com o Centro de Apoio Técnico à Segurança no Trabalho (**CATST**), uma unidade funcional do ISMAI vocacionada para atividades de ensino, de investigação, de desenvolvimento e prestação de serviços internos e externos. Este centro tem como missão fomentar a Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho, através da promoção de atividades de investigação, formação e apoio técnico, visando estabelecer uma ligação técnico-pedagógica com a comunidade envolvente, interna ou externa ao ISMAI. É uma entidade acreditada, desde 18 de janeiro de 2012, pelo IPAC – Instituto Português de Acreditação que disponibiliza a realização de ensaios acreditados de medição de fatores ambientais em contexto laboral, nas áreas de Acústica e Vibrações e Ar Ambiente Laboral.

O Departamento aposta fortemente na internacionalização, destacando-se a elevada taxa de estudantes internacionais no nível do 2.º ciclo. De um total de 855 alunos inscritos à data de 30 de maio, dispunha de 699 estudantes de licenciatura e 156 estudantes de mestrado, sendo 3,8% e 22,4%, estudantes internacionais.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO

O **Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento (DCSC)** disponibiliza um ensino superior orientado para a formação de futuros profissionais especializados do ponto de vista técnico e científico em duas áreas científicas primordiais – a Psicologia e a Criminologia – alicerçado num corpo docente qualificado e com produção científica alinhada com uma estratégia de I&D coerente. Apoiado por duas unidades de investigação, a **UNIDEP** – Unidade de Investigação em Desenvolvimento Humano e Psicologia e a **UICCC** – Unidade de Investigação em Criminologia e Ciências do Comportamento, na última década o DCSC tem vindo a fazer um elevado investimento na investigação e numa vasta rede de parcerias interinstitucionais nacionais e internacionais que resultou, nomeadamente, em vários projetos de investigação/ação financiados por diversas entidades nacionais e internacionais, a seguir exemplificados por três dos projetos atualmente em curso.

O projeto **iCare4Depression**, é um projeto de investigação em psicoterapia para a depressão, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e COMPETE 2020, promovido pela Maiêutica CRL, que tem como parceiros a University of Limerick, o INESC-TEC, e a Vrije Universiteit Amsterdam, e como coordenador o Prof. Doutor João Salgado. Este projeto tem por objetivo avaliar a eficácia e eficiência de um tratamento inovador na área da depressão, combinando psicoterapia cognitivo-comportamental, face-a-face com componentes tecnológicas, nomeadamente, plataformas web e uma aplicação móvel. Deste modo, visa contribuir com um tratamento com vantagens ao nível da acessibilidade, dos custos e da eficácia clínica para o tratamento da depressão, procurando aumentar o número de pessoas adequadamente tratadas e, por isso, alinhado com as diretrizes do Plano Nacional para a Saúde Mental.

O projeto **"Luzes, Câmara e Ação contra a Violência no Namoro – Lights4Violence"**, tem por objetivo promover competências e recursos nos jovens com vista a otimizar as suas relações de intimidade e prevenir a violência no namoro. É financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa DAPHNE e envolve a participação de seis países – Espanha, Portugal, Itália, Roménia, Polónia e Reino Unido, sob a coordenação geral da Universidade de Alicante (Espanha). Em Portugal, é implementado pelo ISMAI, sob a coordenação da Prof.ª Doutora Sofia Neves, tendo a Universidade Aberta e o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas como entidades parceiras, e contando com o apoio da Câmara Municipal de Matosinhos e da Escola Dr. José Domingues dos Santos. Constituído por workshops com estudantes e docentes, o projeto produziu curtas metragens ilustrativas das aprendizagens efetuadas, concebidas e protagonizadas por estudantes dos 7.º e 8.º anos de escolaridade. Para além da exibição das curtas-metragens junto dos participantes, famílias, entidades e outros stakeholders, o projeto irá produzir guiões de utilização das curtas-metragens para docentes.

O projeto **EMCWUB - Enhancing Mental Health, Counselling, and Wellbeing Support for University Students in Bhutan**, é financiado no âmbito do Programa Erasmus+ da União Europeia ao abrigo da ação de reforço de capacidades no domínio do ensino superior, e envolve três instituições de ensino superior europeias e uma asiática: o Instituto Universitário da Maia – ISMAI, a Universidade de Birmingham e a Universidade Livre de Bruxelas, e a Universidade Real do Butão. O objetivo é criar uma rede de centros de aconselhamento para estudantes do ensino superior nas diferentes faculdades da Universidade Real do Butão. A participação do ISMAI, coordenada pelo Prof. Doutor Francisco Machado, apoiado pelos

Profs. Jaime Fins, Alberto Pinto e João Carvalho, irá focar-se no desenvolvimento da componente de orientação vocacional ou de carreira, do treino dos técnicos Butaneses e na conceção e desenvolvimento da plataforma digital que irá permitir a ligação, em rede, dos futuros centros de aconselhamento da Universidade Real do Butão, dos próprios profissionais de aconselhamento e de toda a comunidade educativa.

A aposta nos projetos financiados por entidades externas evidencia ainda o investimento estratégico do DCSC na sua internacionalização como veículo de construção e divulgação do conhecimento científico. A este nível, destaca-se também uma dinâmica consolidada ao nível da mobilidade **outgoing e incoming** dos seus estudantes através de vários programas de mobilidade (e.g., programa Erasmus), bem como do seu corpo docente que conta de forma consistente com investigadores internacionais de renome na lecionação e orientação, nomeadamente, ao nível do 2º e 3º ciclos de estudo. Outros veículos de internacionalização são igualmente apanágio da dinâmica do DCSC a este nível, nomeadamente, através da participação em diversas redes internacionais (e.g., redes COST e Erasmus+); do envolvimento em sociedades científicas internacionais (e.g., *International Association of Forensic Criminologists*, *European Society of Criminology*, *Society for Psychotherapy Research*) e da colaboração com entidades internacionais (e.g., *Academia Galega da Seguridade Pública*, Espanha; *International Society for Emotion-Focused Therapy*); da participação em júris de mestrado e doutoramento em universidades internacionais; e das inúmeras publicações em livros e revistas internacionais de referências nas áreas científicas da Psicologia, da Criminologia e das Ciências Sociais e Humanas no geral, em colaboração com investigadores internacionais de renome.

TESTEMUNHO – ANA GUERREIRO – DOCENTE DO ISMAI E DOUTORANDA EM CRIMINOLOGIA NA FDUP



Ana Guerreiro – Docente do ISMAI e Doutoranda em Criminologia na FDUP

Criminologia: Da academia à vida profissional

O meu percurso académico inicia-se em 2009, quando ingresso no ISMAI – Instituto Universitário da Maia – na Licenciatura em Criminologia. Recordo de forma prazerosa a boa relação entre docentes e estudantes, o estímulo à aprendizagem e os recursos disponibilizados pela instituição de modo a alcançarmos uma boa formação, onde especialmente se destaca a Unidade de Investigação em Criminologia e Ciências do Comportamento (UICCC) e o Laboratório de Ciências Forenses e Criminologia (LCFC).

Estou certa que todo o know how que me foi passado, teve e terá um forte impacto na minha vida profissional.

Estando atualmente a frequentar o Doutoramento em Criminologia na Faculdade de Direito da Universidade do Porto (FDUP), o meu caminho profissional tem-se mantido consistente na Criminologia. O gosto pela via académica e da investigação pautaram as minhas escolhas, donde destaco a participação em diversos projetos de investigação nacionais e internacionais na Organização Não-Governamental UMAR, a dedicação à docência (no ISMAI desde 2015) e as funções de apoio à investigação na FDUP (desde 2018).

TESTEMUNHO – LIC. EM CRIMINOLOGIA E PSICOLOGIA E MESTRE EM PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE



Carlos Correia – Licenciado em Criminologia e em Psicologia e Mestre em Psicologia Clínica

O meu percurso no Instituto Universitário da Maia – ISMAI tem sido bastante enriquecedor, pelo que será um desafio retratá-lo em poucas palavras. No ISMAI encontrei uma instituição que me formou como licenciado em Criminologia e Psicologia, mas também como Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde, o que me proporcionou muitas oportunidades para desenvolver um vasto conjunto de competências que vão para além da formação académica. Nesta casa, pude exercer o cargo de representante dos alunos de Criminologia no Conselho Pedagógico, tive a honra de presidir ao Núcleo de Estudantes de Psicologia do ISMAI durante cerca de três anos e, mais recentemente, fui desafiado a lecionar uma unidade curricular na licenciatura em Criminologia.

Hoje, enquanto profissional, continuo a manter uma relação de grande proximidade com o ISMAI, onde me sinto em casa. Atualmente, trabalho como Psicólogo e Gestor de Recursos Humanos nas valências da terceira idade da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, desenvolvendo, em paralelo, a atividade de investigador em parceria com alguns docentes do ISMAI. No âmbito desta última atividade, e ainda no decurso da minha tese de mestrado, fui convidado por vários docentes do ISMAI a integrar diversos simpósios que foram apresentados em congressos nacionais e internacionais.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

O **Departamento de Ciências da Educação Física e Desporto** do ISMAI tem apostado na qualidade do ensino e ligação à investigação científica, respondendo aos desafios sociais e às tendências científico-pedagógicas internacionais na área das **Ciências do Desporto**. Esta aposta encontra expressão na nossa oferta diversificada de formação graduada e pós-graduada, a par da formação complementar e contínua de treinadores e de professores.

A oferta formativa inclui dois cursos de 1º ciclo de estudos (Licenciaturas): **Educação Física e Desporto** e em **Gestão do Desporto** e em quatro cursos de 2º ciclo de estudo de especialização pós-graduada (Mestrados) em áreas centrais e prioritárias para o desenvolvimento de carreiras profissionais: **Exercício Físico e Saúde; Treino Desportivo; Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário; e Gestão do Desporto**.

Desta oferta formativa, destaca-se ainda um **Programa de Doutoramento em Ciências do Desporto** que garante a sustentabilidade da formação dos estudantes, de modo a responder às necessidades e desafios do futuro.

Todos os cursos encontram-se acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Este reconhecimento da qualidade e da garantia de **maior empregabilidade** é visível na crescente procura da nossa formação académica de 2º ciclo (**Mestrados**). O nosso processo formativo leva-nos a colocar o estudante no centro das metodologias de ensino e de investigação e

tem, como objetivo principal, o desenvolvimento de competências de forma ecológica e aproximada aos ambientes de trabalho em contexto real específico para cada uma das 4 áreas de formação. Garantimos ainda a participação ativa em **projetos de investigação e inovação financiados por entidades externas (e.g. EnRich - The Role of Exercise Training in the Treatment of Resistant Hypertension (FCT/Compete 2020), HOLDAGE - The Hypotensive Effects of Home-Based Isometric Handgrip Training in Older Adults with Pre-Hypertension and Hypertension (FCT/Compete 2020))**.

São as nossas parcerias com instituições ou entidades de grande relevo regional e nacional que possibilitam aos estudantes usufruírem de experiências de aprendizagem inovadoras, com forte intervenção na comunidade e com significado social.

Alguns exemplos são: clubes desportivos (e.g. FC Porto, Vitória SC, Boavista FC, SC Braga, Varzim SC, Rio Ave FC), escolas (e.g. Agrupamento de Escolas de Cerco, Escola Secundária Augusto Gomes, Escola Secundária Alberto Sampaio, Colégio de Gaia, Colégio Novo da Maia, Didáxis – Cooperativa de Ensino, CRL), academias e ginásios (e.g. Solinca Health and Fitness SA, Clínica Nuno Mendes), autarquias (e.g. Vila do Conde e Maia) e parcerias com foco em intervenções de **exercício físico para populações com condições clínicas (e.g. Cancro e exercício; Diabetes em Movimento – DGS; NephroCare Portugal SA; projeto-piloto de promoção da atividade física no SNS – ACeS do Grande Porto III – Maia/Valongo)**.

Estas condições de excelência aliadas à diversidade e internacionalização das atividades de investigação permitem formar profissionais autónomos, competentes, capazes de processar e comunicar resultados de trabalhos de investigação de ponta. A combinação da formação em contexto de sala de aula, em laboratórios altamente equipados e em ambientes reais de prática (estágio), orientada por um corpo docente altamente qualificado e reconhecido nas diferentes áreas de especialização, permite ainda dotar os estudantes da capacidade de apresentar soluções fundamentadas para casos concretos da sua prática diária.

A área do treino desportivo é um bom exemplo do desenvolvimento académico-profissional dos estudantes que culmina com a sua integração durante o **Estágio** em equipas multidisciplinares de clubes desportivos que abarcam treinadores, observadores e analistas da performance, preparadores físicos, fisiologistas do exercício, nutricionistas, fisioterapeutas, médicos, entre outros. Este contexto proporciona experiências de aprendizagem fundamentais, situadas e desafiadoras, que obriga os estudantes a uma constante reflexão sobre o observado/vivenciado.

Em Portugal, a importância dos profissionais na área do exercício físico e saúde e treino desportivo está marcada pela recente criação da Associação Portuguesa dos Fisiologistas do Exercício. A conclusão do Estágio nos **Mestrados de Exercício Físico e Saúde** e em **Treino Desportivo** do ISMAI garantem os requisitos para o reconhecimento enquanto **Fisiologista do Exercício Especialista**.



Ricardo Sousa – Mestre em Treino Desportivo do ISMAI 2017-2018

"O ISMAI teve um contributo enorme na minha entrada no mercado de trabalho. O Departamento está hoje dotado de um corpo docente muito competente, não só na transmissão de conhecimento e a sua aplicação na prática, mas sobretudo, a ensinar-nos a procurar autonomamente o conhecimento. É algo que levo do ISMAI para o desempenho da minha atividade profissional e para a vida."



Médico Pedro Seabra e os fisiologistas do exercício Rui Barbosa e Inês Alves – estudantes do 2º ano do Mestrado em Exercício Físico e Saúde do ISMAI, orientados pela Elisa Marques (Diretora do Departamento) e João Viana (Diretor do Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano do ISMAI) – são responsáveis pela implementação do projeto-piloto de promoção da atividade física do SNS na USF Pedras Rubras (Maia).

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

O Departamento de Ciências da Comunicação e Tecnologias da Informação tem cursos de licenciatura nas áreas da comunicação (**Ciências da Comunicação; Relações Públicas**), multimédia (**Arte Multimédia; Tecnologias de Comunicação Multimédia**), e sistemas informáticos (**Informática com 6 ramos: Computação Móvel, Geoinformática, Gestão, Redes de Nova Geração, Sistemas de Informação Empresariais, Sistemas de Informação e Software**). Inclui igualmente o mestrado em **Tecnologias da Informação, Comunicação e Multimédia** com 4 ramos (**Produção Multimédia, Telecomunicações, Informática, Segurança e Privacidade**) e o mestrado em **Jornalismo em Ambientes Multiplataforma**.

Estes cursos são representativos da crescente influência das tecnologias digitais na sociedade atual, tema que, de diferentes pontos de vista, é estudado no âmbito da unidade de investigação **CITEI** – Centro de Investigação em Tecnologias e Estudos Intermédia, cujas atividades de investigação são desenvolvidas em articulação com esses cursos. Considerando a multidisciplinaridade do Departamento de Ciências da Comunicação e Tecnologias de Informação, definiu-se como objetivos fundamentais para as atividades de I&D promovidas nesta unidade orgânica: i) compreender de forma sistemática o impacto dos processos de implementação e difusão de soluções tecnológicas nas cidades e os desafios sociais e culturais causados pela evolução e aparecimento progressivo das cidades criativas, digitais e inteligentes (smart cities); ii) Identificar e propor formas de otimizar a relação entre as

necessidades das comunidades e o desenvolvimento proporcionado pelos sistemas de informação.

De modo a complementar o trabalho teórico com a aplicação no terreno na área geográfica onde se encontra, tem-se vindo a aumentar a articulação e a colaboração com as equipas técnicas dos municípios da Maia e Porto no âmbito das smart cities, e a desenvolver projetos relacionados com o património cultural dos 17 municípios da Área Metropolitana do Porto. Assim, por um lado, os projetos de investigação têm-se centrado na relação entre cidade, cultura digital e identidade; nos modelos de análise comunicacional e monitorização da literacia digital; nas questões de processamento e arquivo de grandes volumes de dados abertos, e na segurança, resiliência e continuidade de serviço das smart cities.

A percentagem de estudantes internacionais do Departamento tem vindo a aumentar, nomeadamente com estudantes provenientes do Brasil e de Cabo Verde. Por esta razão, iniciou-se uma colaboração com a Universidade de S. Paulo no âmbito da tecnologia para smart cities, e tem vindo a estreitar-se o relacionamento com a Universidade de Cabo Verde na área da multimédia, e este ano iniciou-se uma colaboração com a Universidade Amílcar Cabral da Guiné-Bissau e o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau no âmbito da digitalização do espólio arquivístico. No mesmo âmbito, está-se a desenvolver o projeto da criação do laboratório digital do património cultural, com participantes de Portugal, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe.



Eu sou Relações Públicas



Rita Barrocas

A licenciatura de Relações Públicas no ISMAI foi o primeiro passo para conseguir ter uma carreira profissional que tanto gosto e que tanto prazer me dá.

Quando frequentei o curso de Relações Públicas nunca imaginei que poderia trabalhar em áreas de atuação tão distintas, motivadoras e desafiantes. Só mais tarde percebi que os conhecimentos que adquiri durante os 4 anos da licenciatura, aliados ao ótimo ambiente que se vivia na universidade, me permitiram ganhar as competências necessárias para desempenhar funções nas várias áreas de atuação de um Relações Públicas: comunicação com os media, colaboradores, entidades institucionais e governamentais, público em geral; organização de

eventos; ativação de marca; gestão de patrocínios; protocolo; gestão de crise; redes sociais; entre outras.

Ao longo destes 19 anos de carreira já tive a oportunidade de integrar o Gabinete de Protocolo e Relações Públicas da Câmara Municipal do Porto, o Departamento de Relações Públicas da Optimus, a Direção de Comunicação Institucional da Sonaecom, a Direção de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa da Sonae e a Direção de Marketing da Sonae MC e Continente.

Também trabalhei nos Jogos Olímpicos de Atenas como coordenadora da comunicação social internacional no Complexo Olímpico de Helliniko. Foi um processo árduo de entrevistas de seleção mas os conhecimentos que adquiri ao longo do curso permitiram-me estar apta a dar resposta às exigências da função.



Daniel Bastos, aluno do mestrado em Tecnologias de Informação, Comunicação e Multimédia (ramo de Produção Multimédia)

Sou um aluno Brasileiro e um dos três selecionados pelo ISMAI para ter a oportunidade de participar no European Innovation Academy em Cascais em julho de 2019. Vamos ter formação sobre empreendedorismo e criação de startups por peritos do Silicon Valley e me sinto muito motivado pela oportunidade de participar de um evento tão relevante e fértil para o desenvolvimento de novas ideias, com ajuda de grandes mentores e palestrantes que vão nos ajudar durante três semanas de forma intensa, o que vai permitir uma total imersão no programa proposto. Acredito ser uma oportunidade única e estou bem ansioso pelo desafio.

IPMAIA: Marca de Confiança no Ensino Superior Politécnico

O INSTITUTO POLITÉCNICO DA MAIA – IPMAIA, É DAS MAIS JOVENS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADAS DO PAÍS, CONSTITUÍDA POR DUAS ESCOLAS SUPERIORES: A ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO, E A ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E DESPORTO.

Apresentando uma oferta educativa em áreas inovadoras e com forte potencial de empregabilidade, privilegia assim abordagens contemporâneas, assentes na proximidade, dinamismo e envolvimento de alunos e docentes em projetos académicos e de extensão à comunidade envolvente, contribuindo para o desenvolvimento de competências e atitudes relevantes para a prática, para a transição e para inovação em todas as áreas de formação.

As ligações do corpo docente academicamente qualificado e altamente especializado ao mundo empresarial, industrial, desportivo e associativo do norte do país, contribui para enquadrar, preparar e motivar os estudantes para melhor compreender os desafios e as soluções que as organizações em constante mutação necessitam.

Os eventos, os estágios, as aulas abertas, os seminários, e as feiras formativas que o IPMAIA promove, constituem janelas de oportunidades por onde passam fluxos de ideias, desafios e oportunidades, sejam no domínio organizacional, tecnológico ou comercial. Só assim é possível transmitir aos jovens estudantes que o que de admirável tem este Mundo Novo é não só a transdisciplinaridade, a complexidade, a velocidade e a inconstância, mas também as redes de relacionamento entre agentes.

A oferta formativa do IPMAIA cobre um vasto espectro de necessidades de uma sociedade aberta, que, para ser sustentável, convoca diferentes saberes e atitudes, no interface das tecnologias emergentes, soluções inteligentes e comportamentos de cidadania ativa.

O envolvimento de docentes e estudantes em atividades de investigação aplicada é igualmente um eixo prioritário da atuação do IPMAIA, concretizado através do seu Núcleo de Investigação "N2i", uma unidade orgânica de investigação com carácter permanente, interescolas e interdisciplinar.

A **Escola Superior de Tecnologia e Gestão** oferece cinco licenciaturas diferenciadoras, algumas delas com carácter pioneiro e inovador em Portugal:

Licenciatura em Negócios e Comércio Internacional, orientada para formar profissionais aptos a apoiar as organizações na gestão dos desafios colocados pela globalização, cada vez mais complexos e com maior risco, procurando promover também o interesse pela

inovação e desenvolvimento de novas ideias e negócios, em particular os direcionados para os mercados externos.

Licenciatura em Desenvolvimento de Jogos Digitais, que forma profissionais especializados na programação e na produção de elementos artísticos para jogos digitais. Aliando conhecimentos sólidos de tecnologias emergentes a conhecimentos e técnicas de design, estes profissionais serão capazes de apresentar respostas criativas e potenciadoras de inovação em diferentes setores de atividade.

Licenciatura em Gestão da Manutenção e Segurança Industrial, que oferece uma formação qualificante em duas áreas complementares, visando preparar profissionais capazes de dar resposta às efetivas necessidades de um universo industrial mais inovador, digitalizado, robotizado e sensorizado, com processos de desenvolvimento e de melhoria contínua mais estruturados.

Licenciatura em Tecnologias de Informação, Web e Multimédia, que procura formar técnicos superiores com competências sólidas para a conceção, desenvolvimento e implementação de sistemas informáticos, com ênfase nos componentes multimédia para internet e dispositivos móveis.

Licenciatura em Contabilidade, que visa a preparação de quadros que, para além de tecnicamente habilitados a exercer uma profissão credenciada, disponham de uma visão abrangente da realidade das empresas, permitindo-lhes uma participação ativa e qualificada no seu quotidiano.

Nesta Escola encontram-se ainda em funcionamento **11 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)**, distribuídos por três grandes áreas – Tecnologias de Informação e Comunicação; Gestão e Administração; e Indústrias e Tecnologias –, com possibilidade de prosseguimento de estudos para licenciaturas em área afim.

A **Escola Superior de Ciências Sociais, Educação e Desporto** dispõe de três Licenciaturas e um Mestrado, cursos de pendor fortemente profissionalizante e com elevada procura.

Licenciatura em Treino Desportivo, visa formar treinadores aptos a orientar os praticantes e/ou as equipas na sua atividade desportiva. Dispondo de um conjunto de docentes altamente referenciados nas suas modalidades, e de infraestruturas desportivas de eleição, esta formação faculta o acesso ao Título Profissional de Treinador de Desporto, até Grau II, concedido pelo IPDJ e respetivas federações desportivas, para modalidades tão diversas

como Futebol, Futsal, Andebol, Voleibol, Atletismo ou Natação.

Licenciatura em Solicitadoria, que permite aos alunos o acesso ao estágio na 'Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução', apresenta um plano de estudos baseado no exercício da Solicitadoria e áreas afins, associando a aquisição de conhecimentos às diferentes atividades práticas, como o domínio de tecnologias de informação, e o desenvolvimento de competências em áreas processuais e pró jurídicas ou preventivas.

Licenciatura em Desporto, Condição Física e Bem-Estar. Este curso, único a norte do país, visa capacitar profissionais especializados que possam atuar num setor em expansão e com necessidades prementes de recursos humanos qualificados (Ginásios, Clubes e Academias), em atividades físicas nas áreas do Fitness; no treino personalizado (PT); na avaliação física e prescrição do exercício; na direção técnica de ginásios, e na atividade física de recreação e lazer. Esta formação permite aos diplomados o acesso ao Título Profissional de Técnico de Exercício Físico e de Diretor Técnico, permitindo-lhes trabalhar em contextos desportivos exigentes.

Mestrado em Solicitadoria, ramos 'Solicitadoria Empresarial' e 'Solicitadoria de Execução', visa contribuir para aprofundar a formação de base de licenciados em Solicitadoria, Direito ou áreas afins, em novas áreas em desenvolvimento e de aplicação prática, como por exemplo, a Propriedade Horizontal, Propriedade Intelectual na Sociedade de Informação, Procedimento de Contratação Pública, ou Arbitragem e Mediação.

Esta Escola tem também em funcionamento **6 CTeSP** distribuídos por duas grandes áreas disciplinares – Desporto e Atividade Física, e Ciências Sociais e Humanas –, igualmente dispo de possibilidade de prosseguimento de estudos para licenciaturas.

